

Câncer de mama em mulheres idosas: uma revisão de literatura

Yraguacyara Santos Mascarenhas - Mestranda do curso de Pós Graduação em saúde e Sociedade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira – Doutora e professora do Curso de Pós Graduação em saúde e Sociedade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Contatos: yraguacyaramascarenhas073@alu.uern.br; kalyaneoliveira@uern.br.

Introdução

- A neoplasia de mama destaca-se como um problema de saúde pública por ser o tumor mais incidente em mulheres na maior parte do mundo.



Objetivo

- Identificar na literatura a incidência do câncer de mama em mulheres idosas e os principais fatores de risco.

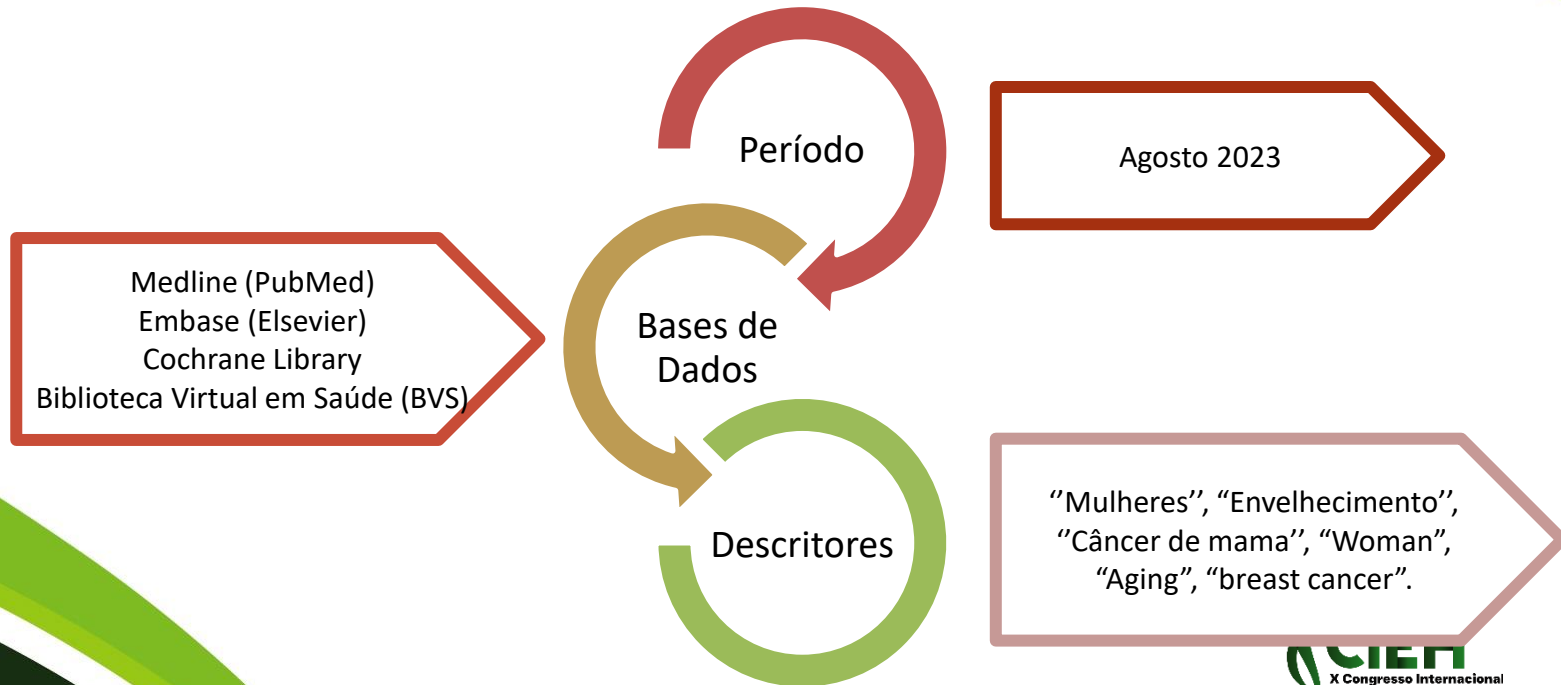
Justificativa

- A motivação se deu mediante o número crescente de casos de câncer de mama em pessoas idosas.



Metodologia

- Revisão de literatura



Método



Critérios de inclusão

Aproximação com a temática;
Publicações nas línguas portuguesa,
inglesa ou espanhola.

Critérios de exclusão

Publicações que não responderam ao
objetivo da pesquisa;
Os artigos online não disponíveis na
íntegra;
Artigos duplicados.

Rayyan

Seleção

Resultados e Discussão

- O câncer de mama é o mais incidente entre as pessoas idosas.



(Imagens do google)

- A idade afasta as mulheres idosas do diagnóstico precoce e do tratamento da doença em seu estágio inicial.

Considerações finais

- Quando se tem a captação desse público, o acesso ao diagnóstico precoce e o tratamento adequado, as chances de agravamento do câncer de mama são reduzidas e conseqüentemente, a qualidade de vida do portador de câncer se torna melhor.



(Imagem do google)

Referências

Talley, C; Talley, H. Declining Functional Status in Older Women With a History of Breast Cancer. **Nursing for Women's Health**, v. 17, n. 2, p. 108-117, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/1751-486X.12019>>.

Pou, S. A. et al. Burden of cancer mortality and differences attributable to demographic aging and risk factors in Argentina, 1986-2011. **Cadernos de Saúde Pública [online]**, v. 33, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00016616>>.

Obrigada!